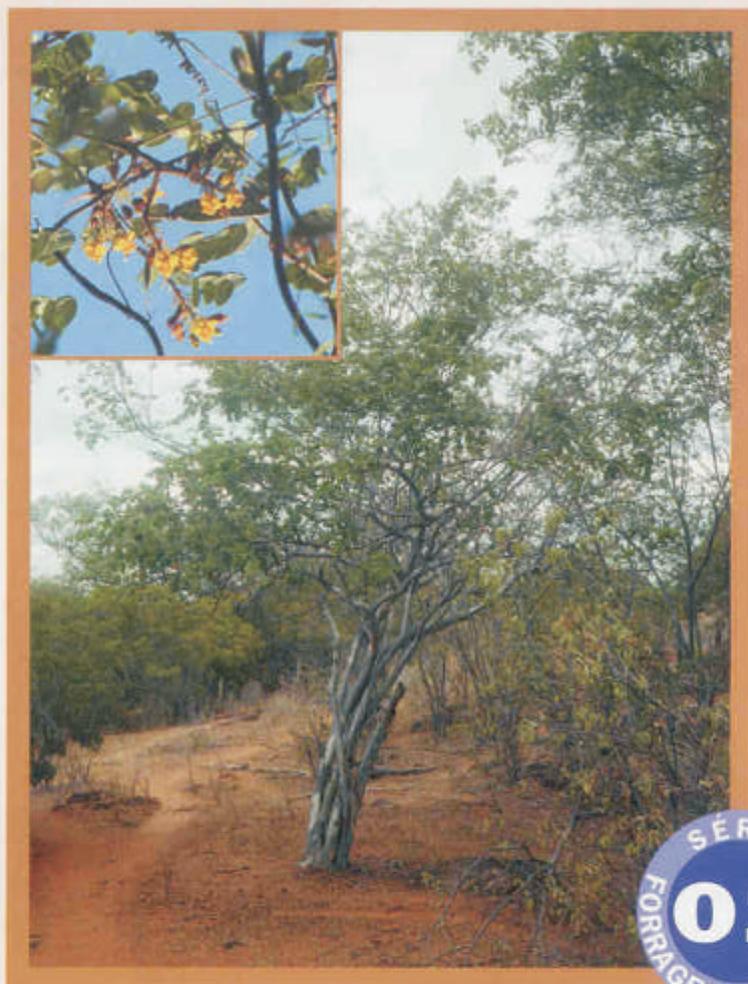


# PAU-FERRO

PLANTA NATIVA - USO NA  
ALIMENTAÇÃO ANIMAL



SÉRIE  
01  
FORRAGEIRAS NATIVAS

No caso do Pau-ferro, deve-se fazer o corte dos ramos com espessura inferior a um lápis antes do período de frutificação. Em seguida deve-se realizar uma secagem do material cortado em piso cimentado ou de terra, sem cobertura alguma, por três a quatro dias. Durante a secagem o material deve ser revirado.

O material seco, denominado feno, deve ser guardado, em sacos ou a granel, em local coberto, para ser fornecido como suplementação aos animais no período de falta de forragem.

Pelo que foi exposto, o Pau-ferro deve ser preservado nas pastagens naturais e incentivado seu plantio em áreas degradadas, visando amenizar os efeitos da estação seca sobre os rebanhos do Nordeste.

## APRENDA

Toda planta tem pelo menos dois nomes. O nome popular que é o nome que o povo dá as plantas e nome científico que é o nome dado pelos botânicos.

Esta planta tem os seguintes nomes:

Nome popular: PAU-FERRO, JUCÁ OU JUCAZEIRO

Nome científico: *Caesalpinia ferrea* Mart. var. *ferrea*

Todas as referências consultadas encontram-se disponíveis no CNIP.

Texto organizado por F. A. Machado, bolsista do CNPq/APNE,  
a partir de trabalhos realizados por vários autores

Para mais informações, entre em contato com o  
Centro Nordestino de Informações sobre Plantas

Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Ciências Biológicas, Av. Professor Nelson Chaves, s/n

CEP: 50670-420 - Recife-PE, Brasil

Tel / Fax: (0xx81) 3453.2782 / 3271.4451

[cnip@cnip.org.br](mailto:cnip@cnip.org.br)

[WWW.CNIP.ORG.BR](http://WWW.CNIP.ORG.BR)



## COMO É O PAU-FERRO

O Pau-ferro, também conhecido como Jucá ou Jucazeiro, é uma pequena árvore que mede de três a sete metros de altura, típica do Nordeste brasileiro, que se adapta a quase todos tipos de solo da região, preferindo, entretanto os mais permeáveis e profundos.

Apesar de ocorrer em diversos ecossistemas do Nordeste, é uma planta considerada de Caatinga. Em um estudo realizado no semi-árido do Piauí ela apresentou 100% de sobrevivência aos 12 meses, iniciando sua floração aos 16 meses, quando apresentava 1,71 metros de altura e 1,60 metros de diâmetro de copa, o que demonstra sua excelente adaptação às regiões mais áridas.

## PARA QUE SERVE O PAU-FERRO

### Para alimentação animal

No Nordeste brasileiro, a seca tem sido considerada um grande obstáculo para a produção dos rebanhos. No entanto existem plantas forrageiras nativas que, se melhor aproveitadas, podem dar bons resultados. O Pau-ferro, por exemplo, é um recurso forrageiro valioso, pois além das folhas e ramos forrageiros, produz seus frutos, as vagens, durante o mais difícil período do ano, servindo de alimento aos animais. Estudos comprovaram que sua folhagem e seus frutos constituem boa parte da dieta de bovinos, caprinos e ovinos de áreas de ocorrência da planta, sendo dessa forma importante na alimentação destes animais criados em condições extensivas, principalmente do semi-árido nordestino.

Uma análise das qualidades nutritivas da planta realizada em laboratório revelou que ela possui 19,38 % de proteína bruta nas folhas e 7,75 % nas vagens, valores considerados muito bons.

### Outros usos

Além de forrageira, o Pau-ferro tem uma série de outros usos, podendo-se destacar como planta ornamental na arborização de parques e jardins e como medicinal, sendo que casca e caule são antidiabéticos, anticatarrais e cicatrizantes; os frutos usados contra tosse e diabetes; o chá de folhas ou frutos e raízes antidiarréico, sendo as raízes antitérmicas. Além disso, o chá dos frutos é também usado no tratamento de gado envenenado por plantas tóxicas.

## COMO APROVEITAR MELHOR O PAU-FERRO NA ALIMENTAÇÃO DOS REBANHOS

Existem algumas formas de aproveitar melhor este valioso recurso forrageiro da caatinga, dentre as quais podemos citar: aumentando a produção do Pau-ferro através do corte da planta, introduzindo-a em novas áreas, os chamados "Bancos de Proteína", e armazenando o excesso de produção do período chuvoso na forma de feno, visando seu uso como suplemento na época seca.

### Manejo da pastagem nativa

O Pau-ferro, assim como diversas outras árvores e arbustos da caatinga,

são excelente alimento para os rebanhos. No entanto, muitas vezes suas folhas e ramos não ficam disponíveis aos animais, principalmente devido à elevada altura de crescimento, existindo algumas formas de garantir esta disponibilidade e ao mesmo tempo aumentar a produção das plantas.

Para evitar esse problema e aumentar a produção das partes comestíveis e renovar os ramos, recomenda-se o rebaixamento das plantas através do corte da copa a 40 ou 50 centímetros de altura, permitindo que a planta alcance futuramente no máximo 1,60 metros de altura. Desta forma as plantas estarão produzindo novas brotações, mais nutritivas e apreciadas pelos animais, estando sempre ao alcance dos mesmos durante o pastejo.

## Formação de "Bancos de Proteína"

Banco de proteína é uma área cercada e plantada exclusivamente com plantas da família leguminosa, que apresentam elevado valor nutritivo, estando o Pau-ferro incluído nesta categoria.

Como a germinação das sementes do Pau-ferro é baixa e lenta, recomenda-se o seu tratamento para aumentar a percentagem e a velocidade da germinação. Um dos tratamentos que podem ser utilizados, na realidade o mais prático, é com água quente a 80°C por cerca de cinco minutos. Na prática deve-se colocar as sementes em uma vasilha com água, levá-la ao fogo e observar quando a água começa a borbulhar. A partir deste momento deve-se desligar o fogo e contar cinco minutos, permanecendo as sementes imersas.

O ideal é que sejam preparadas mudas em sacos plásticos pretos, pois dessa forma o plantio será mais eficiente e com menos falhas no campo. Os sacos devem ter aproximadamente 22 cm de altura por 14 cm de diâmetro, plantando-se três sementes por saco, não esquecendo de fazer o tratamento em água quente da semente.

A época ideal para o plantio é o começo da estação das chuvas, garantindo dessa forma o fornecimento de água para as plantas no início do seu desenvolvimento em campo. Para ter mudas em idade de plantio nessa época é necessário que as mudas tenham sido preparadas com dois meses de antecedência.

As mudas devem ser plantadas em uma área cercada, com espaçamento de um metro e meio entre as linhas de plantas e um metro entre as plantas dentro da mesma linha.

## Produção de feno

No Nordeste, a produção de material forrageiro na época das chuvas é elevada, podendo até mesmo ser desperdiçada, ao contrário do período seco, quando a produção é baixíssima ou inexistente.

Uma das formas de evitar este desperdício de forragem é realizar a fenação, que consiste no corte e na secagem das partes comestíveis das forrageiras para aproveitar o excesso de produção do período chuvoso, possibilitando assim o armazenamento e posterior fornecimento aos animais em épocas de escassez.